

# Lindberg exige uma política educacional

O candidato a senador pelo PMDB, Lindberg Cury, defende uma total reformulação da política educacional, principalmente no ensino de primeiro grau, para proporcionar ao estudante melhor formação profissional, evitando que ele saia da escola sem nenhum embasamento e vá simplesmente atuar no mercado de trabalho como mão-de-obra barata, sendo objeto de exploração. Lindberg diz que as mudanças nessa política devem ser uma das tarefas básicas da Constituinte, por ser o ensino um dos agentes transformadores da sociedade e responsável pelo desenvolvimento de uma nação.

Preocupado com essa questão, Lindberg prega ainda a necessidade de se tomar medidas imediatas no âmbito do Distrito Federal, como forma de superar um pouco as deficiências existentes. Segundo ele, a estrutura da rede oficial de ensino do DF, embora ineficiente, pode ser aproveitada, mesmo porque na realidade «não há recursos disponíveis a curto prazo para a

implantação de um modelo ideal de educação».

Para Lindberg, o que precisa ser feito agora é, através de dotações de verbas, aperfeiçoar a estrutura montada e fazê-la funcionar, aumentando o número de escolas aparelhadas com pessoal e material adequados, principalmente para o primeiro grau, oferecendo às crianças, além das aulas, assistência social, alimentar e lazer. «Com isso, as escolas estariam cumprindo o seu papel de formadoras de cidadãos, fazendo com que as crianças sintam-se em casa quando estiverem nas escolas», afirma o candidato.

Esse trabalho, porém, argumenta, necessita de pessoal especializado para a sua execução. Ele diz que os professores e educadores estão sendo obrigados a mudar de profissão por causa dos baixos salários. Por isso, afirma, «é preciso estimular esses profissionais com melhores salários e condições de trabalho».